

Onda de Violências Contra o Povo Para Eleger Chatô

SAUDAÇÃO DE ARTURO DE CORDOVA

Saludo a los lectores de
Imprensa Popular, por
que pugna por la democracia
y la paz.
Arturo de Cordova



Depois de uma permanência de dez meses em nosso país, onde filmou "Mãos Sangrentas" e "Leonora dos Sete Mares", regressou domingo último ao seu país, o consagrado ator mexicano Arturo de Cordova. Enquanto esteve no Brasil, Arturo de Cordova, com sua marcante personalidade, criou um ambiente de simpatia e amizade nos meios cinematográficos nacionais. Sendo uma figura extremamente popular, fez questão de apresentar uma saudação aos leitores do querido diário do povo carioca, no "Mês da Imprensa Popular", como prova de sua estima à nossa gente. Eis a saudação: "Saúdo os leitores da IMPRENSA POPULAR, jornal que se bate pela democracia e a paz. Arturo de Cordova." Em nossa edição de domingo publicaremos uma entrevista do renomado artista da pátria de Juárez.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.454

DOLAR A CR\$ 86,00

Retirada
Estratégica
Dos
Especuladores

(Leia na segunda página)

DENUNCIA O SENADOR CUNHA MELO:

ATOS DE SABOTAGEM CONTRA NOVA OLINDA

Deve-se a um engenheiro nacional o êxito das pesquisas que culminaram com a descoberta do petróleo no Amazonas — Técnicos ianques queriam impedir as perfurações

O SR. CUNHA MELO fez, ontem, no Senado, sensacional revelação: a de que técnicos norte-americanos contratados pelo Governo brasileiro procuram, inclusive pelo derrotismo, impedir o êxito das pesquisas petrolíferas na Amazônia. Sua afirmação foi provocada pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que, ao discursar sobre a importância de que se reveste, para a emancipação econômica do País, a descoberta do ouro-negro em Nova Olinda, dele so-

licitou transmitir ao plenário as informações de que dispunha a respeito da pressão desenvolvida pelo imperialismo ianque no sentido de manter inexploradas, naquela região, as grandes reservas do combustível. Deu, então, o Sr. Cunha Melo, seu depoimento,

que passamos a reproduzir. Quando surgiram, pela primeira vez, as notícias da descoberta de petróleo em Nova Olinda, aquele parlamentar saiu de Manaus para a referida localidade, em companhia de um representante de «O Globo», do Deputado Rui Araújo e de outros amigos.

Chegando a Nova Olinda, onde se encontravam as máquinas do Conselho Nacional do Petróleo, que, conforme acentuou, são as melhores da América do Sul, soube que tudo esse aparelhamento, quando de seu transporte, permanecia muitos meses no fundo do Rio Amazonas, em virtude do naufrágio, motivado por violento temporal, da embarcação que o conduzia — fato ocorrido antes do porto de Santarém.

OS AMERICANOS — SABOTAVAM — Observel, em Nova Olinda.

da, que os trabalhos se processavam em grande atividade — adiantou o Sr. Cunha Melo. Estava-se, então, a perfurar uma profundidade de cinco mil e duzentos e sessenta pés. Havia em Nova Olinda a equipe de um engenheiro brasileiro, paulista, de cujo nome não me recordo, e três ou quatro engenheiros americanos. O brasileiro era um «barnabé» letra «O», com nove mil cruzeiros, enquanto os americanos recebiam mil dólares mensais, que, ao câmbio da época, perfaziam cinquenta e três mil cruzeiros. Os americanos tinham férias remuneradas de sessenta dias e passagem de ida e volta para gozarem nos Estados Unidos.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



O Coronel Arthur Levi, Presidente da Petrobrás, exibindo a primeira amostra do petróleo de Nova Olinda

Hoje os Debates

Com os

Marítimos

As 17,30 horas, no 7º andar da A. B. L., a palpitante mesa-redonda, que é uma das iniciativas do «Mês da Imprensa Popular» — Líderes presentes

IMPORTANTE REALIZAÇÃO JORNALÍSTICA

Terá lugar hoje à tarde, às 17,30 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a mesa-redonda entre a IMPRENSA POPULAR e os marítimos, iniciativa programada dentro do «Mês da Imprensa Popular».

Os debates deverão estar presentes conhecidos líderes dos trabalhadores do mar, entre os quais: o Comandante, Emílio Bonfante Demaris, o Deputado Irineu José de Souza, operário naval, o Comandante Aparício Amaral, além de centenas de operários navais, tailfeiros, foguistas e pilotos.

Durante a mesa-redonda, CONCLUI NA 2ª PAG.



O Deputado Aurélio Viana e trinta outros parlamentares perguntam ao Executivo que providências foram tomadas para reatarmos relações com os países com os quais não mantemos intercâmbio comercial

INTERPELANDO o Governo sobre as providências já tomadas no sentido de reatarmos relações comerciais com todos os países, CONCLUI NA 2ª PAG.



Dr. Barcelos Martins, Prefeito de Campos

PROIBIR TAMBÉM O FABRICO DE QUALQUER ARMA ATÔMICA

Declarações do Prefeito de Campos, Dr. Barcelos Martins, em apoio ao Apelo de Viana

O PREFEITO de Campos, eleito a 3 de outubro último, Dr. Barcelos Martins, falando, ontem, à nossa reportagem, expressou seus aplausos ao Apelo de Viana e à Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atômica, de que se deu em grande ato público realizado, há dias, no auditório da ABI.

— Acho mais do que justo o movimento que se inicia — disse de princípio. As experiências com as armas atômicas e termonucleares, pelos seus efeitos, já dão uma leve ideia dos perigos que constituem para a humanidade. Tenho para mim que devemos condenar não só o uso dessas armas, mas também tais experiências e, mesmo, sua fabricação.

— E esta, assim, uma campanha altamente humana, que deve contar com a participação de todo o povo, para pressionar os Governos a considerarem as criações humanas como coisas a serem consideradas.

CONCLUI NA 2ª PAG.

ANTIDEMOCRATICO O PROJETO OFICIAL DE LEI ELEITORAL

Restringe ainda mais o direito de voto, estabelecendo uma casta de cidadãos privilegiados

O anteprojeto de lei eleitoral que acaba de ser enviado pelo Sr. Café Filho ao Congresso visa, antes de tudo, restringir o direito de voto entre a população brasileira. Segundo a lei vigente, já estão privados de votar os analfabetos e as praças de pré, o que representa uma orientação antidemocrática. O anteprojeto do Catete torna a lei eleitoral, nesse ponto, ainda mais odiosa.

Institui-se no anteprojeto a cédula oficial de votação. O eleitor apanha esta cédula no momento de votar e marca, entre os diversos inscritos, o candidato de sua preferência.

Responsáveis pelo baixíssimo nível de instrução de nosso povo, os homens do Governo, que por sinal tornam cada vez mais inacessível a instrução, em lugar de criar leis que possibilitem

a participação, no pleito, daqueles que não sabem ler, tomam medidas em sentido contrário, fazendo com que clementes da classe operária e principalmente assalariados agrícolas, praticamente se vejam privados de concorrer às urnas.

O anteprojeto do Governo, cuja justificativa fala minuciosamente em medidas contra a corrupção, na verdade facilita a ação dos corruptores, além de criar, no país, uma casta de cidadãos privilegiados.

O Porto Pode

Parar Hoje

Assembleia às 18 horas, na U.S.P. PODERÁ ser decretada hoje a paralisação dos serviços extraordinários no Cais do Porto, em protesto contra o não pagamento de Abono Especial referente aos meses de janeiro e fevereiro.

O Sr. Horácio Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Porto, convocou os trabalhadores do Cais para uma assembleia que terá início às 18 horas. A ela estarão presentes o Superintendente do Porto, Dr. Benjamin Galotti e o ex-ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, convidados pelo Presidente da U.S.P.

TRES REIVINDICAÇÕES Na assembleia de hoje os portuários deverão pedir ao Dr. Benjamin Galotti explicações sobre as seguintes questões: 1) Por que até

CONCLUI NA 2ª PAG.

DIVIRTA-SE A VALER NUM GRANDE BAILE!

Entre as iniciativas tomadas durante o «Mês da Imprensa Popular» figura a realização de uma animada festa dançante, que se realizará amanhã, a partir das 21 horas. Sobre as atrações desse baile, locais de distribuição de coquetéis, etc., damos matéria na última página desta edição.

Amanhã, às 21 horas, na sede do C. R. Flamengo



A foto acima fixa um flagrante do coquetel oferecido ontem, aos representantes da imprensa pela Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários na nova sede que, dentro de poucos dias passará a abrigar os serviços administrativos da entidade. Entre os jornalistas presentes vê-se o Sr. Orival de Carvalho, Presidente da Diretoria, que empreendeu essa grande obra. Na nova sede destacam-se os murais de autoria do muralista Spinoza, reproduzindo cenas da vida de trabalho dos aeroviários e o grande mural alegórico, «Presente e Futuro da Aviação».



CAFÉ FILHO DÁ COBERTURA ÀS NEGOCIATAS DE SEUS PARENTES

Comissão de Inquérito para salvar as aparências — Como se explica a nomeação, para a mesma, do General Eachegoyen

Um vistoso desembarque clandestino de máquinas de diversos tipos, principalmente máquinas de escrever e de operações aritméticas, foi efetuado no início desta semana nos portos de Natal e Recife, estando envolvidos no caso o Sr. Jesse Café e Antonio Secundino, respectivamente irmão e cunhado do

austero Presidente Café Filho. Também o Sr. Elider Varella, correio-geral político do Sr. Café Filho e líder do Partido Social Progressista no Nordeste, está implicado na dolosa importação que acarretará milhares de cruzeiros de prejuízos ao fisco.

A denúncia, feita por vários jornais do Rio Grande

do Norte, Paraíba e Pernambuco provocou uma reação tão grande por parte do comércio daquela região, que o Presidente da República, por precaução e prudência, resolveu designar para as «captações» o General Alcides Eachegoyen, homem de confiança do poder Executivo. Além de salvar as aparências, o gesto do Sr. Café Filho, antecipando-se a uma comissão parlamentar de inquérito, contribuiu para o afastamento do caso do Congresso Nacional.

A propósito, é bom assinalar que quando o CIREI, firma da qual fazia parte o filho do Sr. Osvaldo Aranha, foi acusada de importar ilegalmente automóveis, uma comissão parlamentar de inquérito foi incumbida de promover a apuração das acusações.

COMANDO PARA COLETA DE 20.000 ASSINATURAS

O MOVIMENTO Carioca pela Paz convida os representantes de bairros, de organizações que aderiram a esta campanha e o povo em geral, para que compareçam hoje, às 18 horas, em sua sede, à Rua Treze de Maio, n. 11, sala 1.215 (Edifício Municipal), para discutir a planificação do grande comando para a coleta de 20.000 assinaturas.

O POVO MARANHENSE MOSTRA NAS RUAS SEU REPÚDIO À CANDIDATURA DE CHATÔ

Onda de violência e terror desencadeada pelo Governo — Grande comício em São Luís — Libertado pela multidão, um estudante preso — Ameaças contra os oposicionistas

SÃO LUÍS, 17 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Empolga todo o povo maranhense a patriótica campanha contra a candidatura do entreguista Chateaubriand à Senadoria. A medida em que cresce a mo-

bilização popular, arregimentando patriotas de todas as camadas populares e nas mais diversas localidades do Estado, desespera-se o Governo do Sr. Eugênio de Barros e desmanda-se em violências, procurando cercar

a liberdade de reunião, prendendo e espancando. PRESO UM ESTUDANTE Quando circulou a notícia de que chegara uma grande partida da revista «O Cruzeiro», contendo farto material de propaganda do Sr.

Chateaubriand, reuniram-se os estudantes desta cidade em numeroso grupo e em passeata dirigiram-se para a agência da empresa aérea Nacional. Invadiram a agência, retiraram os milhens

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O GOVERNO em marcha...are

Custamos a descobrir a razão de toda aquela agitação que fazia tremar o Catete e punha em graciosos passinhos os diligentes moços — consules da austeridade do 24 de agosto. Tratava-se, evidentemente, de uma visita muito importante que estava recebendo o Sr. Café Filho. Um Embaixador? O Príncipe Ali Khan? A senhora Ginger Rogers? As indagações se multiplicavam, o pessoal de imprensa parecia móica tonta e os funcionários tinham a boca trancada a fechadura. Quem era, finalmente?

— Não digo nada: são segredos de Estado — falou, disfarçando um sorriso que aflorava, um dos secretários ditos do Sr. Café Filho.

Muito tempo depois tudo ficou claro: o Sr. Café Filho conversara com o Sr. J. H. London, Presidente da "Royal Dutch Petroleum Company Ltd." e com o Sr. R. Emery, Diretor-Geral da "Shell" no Brasil. Assuntos: segredos de Estados. Ou melhor: segredos petrolíferos.

Desmentiu

Sacudindo a bengala do seu rico coração, o Sr. Napoleão Alencastro chegou ao Catete, à tarde, secretariado pelo Sr. Waldyr Niemeyer. Perguntou ao vago e austero Ministro:

— É exato que o senhor está desmentindo?

— Você acha que eu faria uma coisa dessas? — respondeu rebaixando uma garraçalhada o Ministro da Indústria e do Comércio.

Rotina

Após dois Ministros despatchados ontem com o Sr. Café Filho: o da Educação e o do Trabalho. O Sr. Napoleão não saiu do Catete

concedido pelo Sr. Café Filho. Não é boa esta do Napoleão?

O Ministro da Educação, Sr. Café Filho, contou ao Sr. Café detalhes da recente viagem que empreendeu ao Rio Grande do Sul.

Comilão

Perguntou ao Sr. Café Filho que dissesse alguma coisa sobre sua viagem ao Sul. O titular da Educação excusou-se, claro que educadamente. Disse-me apenas:

— Gostei muito de um gallete ao primeiro.

E explicou que também o viado da teia é generoso.

Pauladas

Um intrigante dia! ontem em pleno Catete, mas com muito cuidado:

— O Café Filho começou a falar de araras, depois passou a falar de dois bicos e agora é a vez de galinheiros.

Coincidência

O Sr. Café Filho deu, ontem, mais uma prova da austeridade do Governo interino-golpista de 24 de agosto: autorizou, em ato assinado do próprio punho, no Ministério da Saúde adquirir material para a campanha demagógica da "Semana Contra a Tuberculose", a abertura de concorrência pública ou meramente administrativa. Um colega, sujeito de má língua, deu-me a explicação que ele julgava exata:

— Acontece — falou o tal colega — que o Ministro da Saúde é parente do Munhoz da Rocha e este é amigo de Café. Ora, vai daí, o Café tratou, através desse chabac-corpus preventivo para grossas mamatas, de assinar o ato que tanto está espantando, para servir o seu dileto amigo Munhoz da Rocha via Aramis Ataíde. Tá bem?

Assim Caminha

Conclusões

O Povo Maranhense...

LIBERTADO O ESTUDANTE

Quando discursava o Professor Henrique Miranda, um oficial, comandando um grupo de soldados, tentou prendê-lo. A grande massa popular reagiu decididamente e impediu que tal atentado se realizasse.

Terminado o comício, a multidão dirigiu-se para o Tribunal de Justiça, que julgava pedido de habeas-corpus em favor do estudante Luiz Teles. Essa medida foi concedida, bem como habeas-corpus preventivo para os Professores Miranda e Walmor Barreto. A concessão da garantia, por unanimidade, foi uma legítima vitória das forças populares, que conseguiram assim arrancar das garras da polícia o jovem acadêmico.

O POVO REPUDIA A BARGANHA

A onda de arbitrariedades, no entanto, desencadeada por todo o Estado. Na Câmara Municipal, comunicou as autoridades que jagunços armados ocuparam todos os edifícios públicos, tornando impossível o prosseguimento da campanha política.

Amanhã a Assembleia Legislativa será convocada extraordinariamente em face dos graves atos de violência verificadas durante o dia de hoje.

O T.R.E. inclina-se favoravelmente a adiar o pleito para a eleição de Senador.

TROPAS FEDERAIS PARA O MARANHÃO

O Ministro Edgar Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou, ontem, dia 17, aos Ministros da Guerra e da Aeronáutica, ofícios solicitando fossem colocadas forças federais à disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

TRIGO E CARVÃO DA U. R. S. S.

Na justificativa do requerimento acentua o Deputado alagoano:

— Um dos motivos por que a situação financeira do nosso país não se agrava está na incompreensão e na incompreensão da atitude do Governo do Brasil em perma-

Requerimentos...

necer alienado, separado da realidade nacional e internacional, mantendo-nos de relações comerciais rompidas com países que poderiam absorver, vantajosamente para nós, grande parte da nossa produção, abrindo perspectivas mais amplas para o fortalecimento da nossa economia.

Temos comprado — afirmase — carvão de pedra da União Soviética, através da Inglaterra, carimbado com o MADE IN ENGLAND; adquirimos na Finlândia trigo da Rússia; exportamos o café, a preciosa rubrica para os Estados Unidos que revertem, para nossos fantásticos lucros, para nações com as quais não mantemos relações comerciais.

Há pouco o "Correio da Manhã" publicou um sueto no qual satiricamente num motejo de sabor arcaizadíssimo noticiava a venda dos excedentes da safra de trigo dos Estados Unidos para a União Soviética. E concluiu: "Mas achariam ruim se o Brasil exportasse para as repúblicas soviéticas os excedentes do café. Não é o caso para dizer-se centenas, porque não é para entender-se."

Mais adiante, e finalizando a sua justificativa, afirma o Sr. Aurélio Viana:

— Não podemos e não devemos subornar os altos e supremos interesses da nossa Pátria aos de grupos internacionais interessados em nos manter num estado degradante de semicondição.

O REQUERIMENTO — É o seguinte o texto do requerimento apresentado pelo Deputado Aurélio Viana: Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados: REQUEREMOS, na forma regimental, sejam solicitadas do Poder Executivo as seguintes informações:

a) se o Poder Executivo já tomou quaisquer providências no sentido de restituir nossas relações comerciais com os países com os quais não mantemos intercâmbio dessa natureza;

b) se já existem propostas de encaminhamento de negócios, quais as mercadorias, e com que países;

c) em caso positivo, quais as providências tomadas;

d) em caso negativo, se o Governo brasileiro pretende tomar tais providências diante dos compromissos diretos e indiretos de industrial, comercial e políticos de larga visão nesse sentido.

Sala das Sessões, em 16 de março de 1955.

Piorou o Tráfego de Lanchas Entre Esta Capital e Niterói

Longo tempo nas filas, atraso na viagem, embarcações cheias — Ouvindo os passageiros — As explicações dadas pelo Sr. José Carretero, proprietário das fretas Barreto e Carleca

Numerosas queixas temos recebido ultimamente a respeito dos serviços das fretas Barreto e Carleca. Reclamam os passageiros que, ao contrário do que sucedia até há pouco tempo, agora é uma luta para se apanhar uma lancha, dando como consequência as longas e cansativas filas, às vezes sob a chuva, como sucedeu recentemente, à tarde.

FALAM PASSAGEIROS

Ontem à tarde, a reportagem da IMPRESSA POPULAR dirigiu-se à Praça 15 de Novembro, ouvidor, na estação de embarque, impiedosamente dos passageiros. O jovem Washington Pedro foi, funcionário da Western, foi o primeiro a falar-nos:

— O transporte para Niterói piorou muito. Agora, as lanchas atrasam constantemente. Depois das 18 horas, crescem as filas, num transtorno para os passageiros. Por outro lado, quando se consegue um lugar é daquele jeito: as lanchas vão muito cheias e atrasam de 15 a 20 minutos.

O estivador Jorge Alves

DÓLAR A CR\$ 86,00

Retirada Estratégica Dos Especuladores

VERIFICOU-SE ontem, pelo segundo dia, queda nas cotações do dólar que estava sendo vendido pelos bancos particulares, a 86 cruzeiros, o comprado a 83,00.

NA COMISSÃO QUE INVESTIGARA SOBRE A PETROBRAS

Os deputados que a Mesa da Câmara indicou para a comissão parlamentar incumbida de investigar sobre o funcionamento da Petrobras reuniram-se ontem. Foi escolhido para presidente da comissão o Sr. Artur Bernardes e para vice o Sr. Croacy de Oliveira.

Convocada pelo Sr. Bernardes, deverá a comissão reunir-se segunda-feira próxima. Tem-se como provável que nessa segunda reunião seja escolhido para relator o Sr. Dagoberto Sales.

Não Votou a COFAP o Aumento da Gasolina

Enviada consulta ao Consultor-Geral da República a respeito da competência da COFAP para apreciar a questão — Tabelado os preços para a venda de peixes na semana santa e em definitivo

O Presidente da COFAP encaminhou consulta ao Consultor-Geral da República, indagando se aquele órgão tem poderes ou não para apreciar a questão do aumento dos preços da gasolina. Sendo afirmativa a resposta, o assunto entrará em pauta para discussão. Caso o Consultor responda negativamente, o Presidente da COFAP declarou que devolverá o processo ao Conselho Nacional do Petróleo, sem debate no plenário.

DISCUSSÕES VIOLENTAS

Embora não estivesse na ordem-do-dia a questão do aumento da gasolina, o assunto foi longa e violentamente debatido. O representante do Ministério da Fazenda usou da palavra justificando o aumento, alegando que a COFAP não pode vetar o aumento dos preços da gasolina, decidida pela SUMOC. Surgiram então debates acalorados, tendo o representante das economistas pedido ao Presidente fôse

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 83 — 1º and. — sala 1 — TEL.: 43-0022

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mudar, aviar a sua receita na ÓTICA IUS. Somos altamente especializados com óculos, e oficina de óculos. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema. (Junta à Rua Gen. Osório) — ÓTICA IUS.

O EXECUTIVO NAO PODE MAJORAR OS ÁGIOS DO PETRÓLEO

Conforme havíamos anunciado, o Senador Lúcio Bittencourt apresentou, ontem, à Mesa do Monro, um projeto de lei dispondo sobre os preços mínimos e sobretaxas de câmbio para o petróleo e seus derivados.

A importância da proposição, como já assinalamos, reside no fato de que, se aprovada, virá anular o extorsivo aumento do preço da gasolina, que tão desastrosas consequências tem provocado, mormente no que toca ao encarecimento, na mais alta escala, do custo de vida.

O TEXTO

O projeto está assim redigido:

Artigo 1.º — As sobretaxas de câmbio a que se refere o art. 9.º da Lei nº 2.145, de 1.º de dezembro de 1953, somente poderão ser alteradas por lei.

Artigo 2.º — Ficam mantidas, para o petróleo e seus

da Silva, residente em São Gonçalo, declarou:

— As vezes a gente fica uma hora na fila, em balço de chuva. O transporte está pior.

Também funcionário público Antônio Carlos Bellet reclamou contra os atrasos nas lanchas Rio-Niterói, denunciando que a Frota Carleca suspendeu suas lanchas depois das 22 horas.

DECLARAÇÕES DO SR. CARRETERO

A propósito desses fatos, ouvimos também o Sr. José Carretero, proprietário da Frota Barreto que, como se sabe, comprou recentemente a Frota Carleca e a Cantareira. Atendendo-nos no seu escritório em Niterói, declarou:

— Em princípio, não atino com esses atrasos. Se tudo corre como antigamente, se o trabalho é o mesmo, o mesmo também o material, etc., por que essa anomalia, esta? A única explicação que encontro é a considerável redução de passageiros nas duas frota, decorrente talvez dos peregrinos e peregrinas vindas para o Congresso Eucarístico. 50 em Niterói estão alojadas cerca de 50 mil visitantes.

PROVIDÊNCIAS

Proseguindo, diz o Sr. Carretero:

— Já foram tomadas por nós algumas providências, entre as quais a retirada de duas lanchas da frota Rio-Barreto, colocando-as a serviço da Frota Carleca. Além dessa providência, a qual eu creio que já estará se fazendo sentir, na próxima segunda-feira faremos voltar ao tráfego a lancha "Maracaná", que se achava em reparos há dois anos.

Também deverá voltar brevemente a lancha "Taguari", que apresentou há dias um defeito na máquina e por isso foi retirada do tráfego. É verdade que foi um caso isolado. Mas procedemos sempre assim, pois é preferível manter em bom estado as embarcações do que arriscar a vida dos passageiros — concluiu.

GUDIN CONVOCADO A COMPARECER A CAMARA

A Câmara decidiu ontem, convocar o Ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin, a fim de prestar esclarecimentos aos representantes do povo e à Nação sobre a elevação dos preços da gasolina, determinando consequentemente o aumento desse preço, o que se anuncia como uma verdadeira calamidade nacional. Essa decisão foi tomada ao ser aprovado o requerimento de convocação apresentado pelo Sr. Fernando Ferrari.

Discutindo o requerimento ocupou a tribuna o líder do PTB e autor do requerimento denunciando a política financeira do atual Governo como catastrófica, e acentuando as graves consequências do aumento da gasolina que, determinará um aumento espetacular do custo da vida. Em seguida falaram os Srs. Saturnino Braga, Campos Vergal e Adauto Lúcio Cardoso dando apoio ao requerimento e condenando a política do Sr. Gudin. O Sr. Adauto Cardoso acrescentou ainda que

tinha dado sua assinatura a um outro requerimento de convocação do Ministro da Fazenda para, em sessão secreta, prestar os mais amplos esclarecimentos não somente sobre os preços da gasolina, mas sobre a situação econômica e financeira geral do país e as medidas que o Governo pretende tomar para arrancar o Brasil da crise.

APROVADO

Após falarem esses oradores, o requerimento de convocação foi posto em votação, sendo aprovado. Não foi ainda designado o dia em que o Sr. Gudin deverá comparecer à Câmara.

Para Derrotar o Projeto Entreguista

O Senador Bernardes Filho, com o apoio de mais trinta parlamentares, entre os quais vários líderes de bancada, como os Srs. Lúcio Bittencourt, Kerginaldo Cavalcanti e Domingos Velasco, apresentará, hoje, na Câmara Alta, um requerimento de urgência para o projeto entreguista dos Srs. Plínio Pompeu, Otton Mader e Apolônio Sales que pretende, abolindo o monopólio estatal do petróleo, permitir a inversão de capitais norte-americanos na Petrobras.

Tal iniciativa visa a que a proposição antinacional seja imediatamente discutida e derrotada, a fim de que prossigam, sem qualquer sombra de ameaça, os trabalhos de pesquisas para a descoberta de novos poços de ouro-negro em nosso país.

O projeto da Standard Oil não terá, ao que tudo indica, a menor chance de êxito. E isto é prova o fato de trinta Senadores, de um total de sessenta e três, subcreverem o requerimento do Sr. Artur Bernardes. Outros Senadores, que não se encontram atualmente no Rio, já tiveram oportunidade de manifestar-se contra a pretensão do Sr. Plínio Pompeu e seus parceiros de aventura ianque.

IMPORTAÇÃO Livre Para a COFAP

Foi aprovado, ontem, no Senado, em discussão única, e logo remetido à sanção presidencial, o projeto de lei da Câmara que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os gêneros alimentícios de primeira necessidade e os artigos de indispensável consumo popular adquiridos pela COFAP no estrangeiro.

Tem a proposição a seguinte redação:

«É concedida à Comissão Federal de Abastecimento e Preços isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, exclusiva de prevenção social, para a importação de gêneros alimentícios de primeira necessidade e dos artigos de indispensável consumo popular que adquirir de abroad com o artigo 2.º, § 1.º, da Lei nº 1.522, de 26 de dezembro de 1951.»

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

PROJETO SOBRE O DIREITO DE GREVE

Apresentado ontem na Câmara Federal pelo Sr. Aurélio Viana, da representação alagoana, apresentou ontem na Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei regulamentando o direito de greve na forma do artigo 158 da Constituição Federal:

CONGRESSO NACIONAL

Art. 1.º O direito de greve é exercido pelos trabalhadores de qualquer categoria profissional, organizados ou não em sindicatos.

Art. 2.º Cabe ao sindicato, ao grupo profissional inorganizado ou aos empregados de uma empresa decidir, em Assembleia dos interessados, da conveniência da greve.

Art. 3.º São consideradas lícitas as greves reivindicatórias de natureza econômica, as que estejam vinculadas ao exercício da atividade profissional dos trabalhadores, incluindo-se as simbólicas e as de solidariedade.

Art. 4.º O sindicato ou os representantes dos trabalhadores comunitários à empresa, as razões da greve, delimitando-se o prazo mínimo de 48 horas para a resposta. Serão, também, comunicados ao Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegações Regionais.

Parágrafo único. A falta de resposta ou a recusa dos empregadores, dentro do prazo prefixado, em atender as reivindicações dos trabalhadores, justificará a interrupção do movimento grevista.

Art. 5.º Declarada a greve, serão designadas comissões ou delegados de greve, não podendo estes ou nenhum dos membros daquelas ser presos nem obstar as suas atividades.

Art. 6.º É permitida a organização de piquetes de gre-

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 18 — 505 — Rio de Janeiro

TELEFONES: 22-6224, 22-6225, 22-6226, 22-6227, 22-6228, 22-6229, 22-6230, 22-6231, 22-6232, 22-6233, 22-6234, 22-6235, 22-6236, 22-6237, 22-6238, 22-6239, 22-6240, 22-6241, 22-6242, 22-6243, 22-6244, 22-6245, 22-6246, 22-6247, 22-6248, 22-6249, 22-6250, 22-6251, 22-6252, 22-6253, 22-6254, 22-6255, 22-6256, 22-6257, 22-6258, 22-6259, 22-6260, 22-6261, 22-6262, 22-6263, 22-6264, 22-6265, 22-6266, 22-6267, 22-6268, 22-6269, 22-6270, 22-6271, 22-6272, 22-6273, 22-6274, 22-6275, 22-6276, 22-6277, 22-6278, 22-6279, 22-6280, 22-6281, 22-6282, 22-6283, 22-6284, 22-6285, 22-6286, 22-6287, 22-6288, 22-6289, 22-6290, 22-6291, 22-6292, 22-6293, 22-6294, 22-6295, 22-6296, 22-6297, 22-6298, 22-6299, 22-6300, 22-6301, 22-6302, 22-6303, 22-6304, 22-6305, 22-6306, 22-6307, 22-6308, 22-6309, 22-6310, 22-6311, 22-6312, 22-6313, 22-6314, 22-6315, 22-6316, 22-6317, 22-6318, 22-6319, 22-6320, 22-6321, 22-6322, 22-6323, 22-6324, 22-6325, 22-6326, 22-6327, 22-6328, 22-6329, 22-6330, 22-6331, 22-6332, 22-6333, 22-6334, 22-6335, 22-6336, 22-6337, 22-6338, 22-6339, 22-6340, 22-6341, 22-6342, 22-6343, 22-6344, 22-6345, 22-6346, 22-6347, 22-6348, 22-6349, 22-6350, 22-6351, 22-6352, 22-6353, 22-6354, 22-6355, 22-6356, 22-6357, 22-6358, 22-6359, 22-6360, 22-6361, 22-6362, 22-6363, 22-6364, 22-6365, 22-6366, 22-6367, 22-6368, 22-6369, 22-6370, 22-6371, 22-6372, 22-6373, 22-6374, 22-6375, 22-6376, 22-6377, 22-6378, 22-6379, 22-6380, 22-6381, 22-6382, 22-6383, 22-6384, 22-6385, 22-6386, 22-6387, 22-6388, 22-6389, 22-6390, 22-6391, 22-6392, 22-6393, 22-6394, 22-6395, 22-6396, 22-6397, 22-6398, 22-6399, 22-6400, 22-6401, 22-6402, 22-6403, 22-6404, 22-6405, 22-6406, 22-6407, 22-6408, 22-6409, 22-6410, 22-6411, 22-6412, 22-6413, 22-6414, 22-6415, 22-6416, 22-6417, 22-6418, 22-6419, 22-6420, 22-6421, 22-6422, 22-6423, 22-6424, 22-6425, 22-6426, 22-6427, 22-6428, 22-6429, 22-6430, 22-6431, 22-6432, 22-6433, 22-6434, 22-6435, 22-6436, 22-6437, 22-6438, 22-6439, 22-6440, 22-6441, 22-6442, 22-6443, 22-6444, 22-6445, 22-6446, 22-6447, 22-6448, 22-6449, 22-6450, 22-6451, 22-6452, 22-6453, 22-6454, 22-6455, 22-6456, 22-6457, 22-6458, 22-6459, 22-6460, 22-6461, 22-6462, 22-6463, 22-6464, 22-6465, 22-6466, 22-6467, 22-6468, 22-6469, 22-6470, 22-6471, 22-6472, 22-6473, 22-6474, 22-6475, 22-6476, 22-6477, 22-6478, 22-6479, 22-6480, 22-6481, 22-6482, 22-6483, 22-6484, 22-6485, 22-6486, 22-6487, 22-6488, 22-6489, 22-6490, 22-6491, 22-6492, 22-6493, 22-6494, 22-6495, 22-6496, 22-6497, 22-6498, 22-6499, 22-6500, 22-6501, 22-6502, 22-6503, 22-6504, 22-6505, 22-6506, 22-6507, 22-6508, 22-6509, 22-6510, 22-6511, 22-6512, 22-6513, 22-6514, 22-6515, 22-6516, 22-6517, 22-6518, 22-6519, 22-6520, 22-6521, 22-6522, 22-6523, 22-6524, 22-6525, 22-6526, 22-6527, 22-6528, 22-6529, 22-6530, 22-6531, 22-6532, 22-6533, 22-6534, 22-6535, 22-6536, 22-6537, 22-6538, 22-6539, 22-6540, 22-6541, 22-6542, 22-6543, 22-6544, 22-6545, 22-6546, 22-6547, 22-6548, 22-6549, 22-6550, 22-6551, 22-6552, 22-6553, 22-6554, 22-6555, 22-6556, 22-6557, 22-6558, 22-6559, 22-6560, 22-6561, 22-6562, 22-6563, 22-6564, 22-6565, 22-6566, 22-6567, 22-6568, 22-6569, 22-6570, 22-6571, 22-6572, 22-6573, 22-6574, 22-6575, 22-6576, 22-6577, 22-6578, 22-6579, 22-6580, 22-6581, 22-6582, 22-6583, 22-6584, 22-6585, 22-6586, 22-6587, 22-6588, 22-6589, 22-6590, 22-6591, 22-6592, 22-6593, 22-6594, 22-6595, 22-6596, 22-6597, 22-6598, 22-6599, 22-6600, 22-6601, 22-6602, 22-6603, 22-6604, 22-6605, 22-6606, 22-6607, 22-6608, 22-6609, 22-6610, 22-6611, 22-6612, 22-6613, 22-6614, 22-6615, 22-6616, 22-6617, 22-6618, 22-6619, 22-6620, 22-6621, 22-6622, 22-6623, 22-6624, 22-6625, 22-6626, 22-6627, 22-6628, 22-6629, 22-6630, 22-6631, 22-6632, 22-6633, 22-6634, 22-6635, 22-6636, 22-6637, 22-6638, 22-6639, 22-6640, 22-6641, 22-6642, 22-6643, 22-6644, 22-6645, 22-6646, 22-6647, 22-6648, 22-6649, 22-6650, 22-6651, 22-6652, 22-6653, 22-6654, 22-6655, 22-6656, 22-6657, 22-6658, 22-6659, 22-6660, 22-6661, 22-6662, 22-6663, 22-6664, 22-6665, 22-6666, 22-6667, 22-6668, 22-6669, 22-6670, 22-6671, 22-6672, 22-6673, 22-6674, 22-6675, 22-6676, 22-6677, 22-6678, 22-6679, 22-6680, 22-6681, 22-6682, 22-6683, 22-6684, 22-6685, 22-6686, 22-6687, 22-6688, 22-6689, 22-6690, 22-6691, 22-6692, 22-6693, 22-6694, 22-6695, 22-6696, 22-6697, 22-6698, 22-6699, 22-6700, 22-6701, 22-6702, 22-6703, 22-6704, 22-6705, 22-6706, 22-6707, 22-6708, 22-6709, 22-6710, 22-6711, 22-6712, 22-6713, 22-6714, 22-6715, 22-6716, 22-6717, 22-6718, 22-6719, 22-6720, 22-6721, 22-6722, 22-6723, 22-6724, 22-6725, 22-6726, 22-6727, 22-6728, 22-6729, 22-6730, 22-6731, 22-6732, 22-6733, 22-6734, 22-6735, 22-6736, 22-6737, 22-6738, 22-6739, 22-6740, 22-6741, 22-6742, 22-6743, 22-6744, 22-6745, 22-6746, 22-6747, 22-6748, 22-6749, 22-6750, 22-6751, 22-6752, 22-6753, 22-6754, 22-6755, 22-6756, 22-6757, 22-6758, 22-6759, 22-6760, 22-6761, 22-6762, 22-6763, 22-6764, 22-6765, 22-6766, 22-6767, 22-6768, 22-6769, 22-6770, 22-6771, 22-6772, 22-6773, 22-6774, 22-6775, 22-6776, 22-6777, 22-6778, 22-6779, 22-6780, 22-6781, 22-6782, 22-6783, 22-6784, 22-6785, 22-6786, 22-6787, 22-6788, 22-6789, 22-6790, 22-6791, 22-6792, 22-6793, 22-6794, 22-6795, 22-6796, 22-6797, 22-6798, 22-6799, 22-6800, 22-6801, 22-6802, 22-6803, 22-6804, 22-6805, 22-6806, 22-68

Faz Contrabando a Panair a Dez Passos da Alfândega

VÁRIAS REGIÕES DO GLOBO SOB A AMEAÇA DAS ARMAS ATÔMICAS

A radioatividade na atmosfera traria a destruição total se estourasse uma guerra atômica — Conferência do cientista nuclear Jacques Danon

FRIBURGO, 17 (IP) — Anunciado de ampla propaganda, realizou-se no auditório da Emissora das Montanhas, nesta cidade, a conferência do cientista nuclear Jacques Danon sobre as consequências da bomba de hidrogênio, se lançada em alguma parte do mundo.

O ato realizou-se sob o patrocínio de uma comissão constituída pelo Coronel Hélio Lima, Presidente da Liga da Emancipação Nacional; Geraldo Pacheco, Secretário do PTB; Francisco de Assis Ribeiro, Vereador da UDN; Laura Milheiro de Freitas, Vereadora do PTB; Maurício Curio, Vereador do PSD; Décio Monteiro Soares, jornalista; Henrique Leal, Presidente de Honra do PTB local e Jorge El Jari, advogado.

Instalada a solenidade, o Sr. Geraldo Pacheco, que presidia aos trabalhos, discorreu sobre a personalidade

do cientista Jacques Danon, a quem em seguida passou a palavra.

AMEAÇA AO MUNDO
Após descrever as consequências de explosões atômicas e termonucleares, o conferencista explicou como tais perigos tornaram-se iminentes no caso de uma guerra atômica. Numa guerra atômica, centenas de bombas de vários tipos seriam empregadas. Além da destruição e morte em vastas regiões do globo, as explosões acarretariam um súbito acréscimo da radioatividade na atmosfera, prejudicial a todos os seres vivos do planeta.

O orador afirmou que os técnicos da OTAN indicaram ao Presidente Eisenhower, após 9 meses de estudo, que a guerra do futuro será inevitavelmente atômica. A guerra atômica não é, pois, um delírio de desequilíbrio. O Sr. Jacques Danon foca-

lizou a questão das experiências com armas nucleares, apontando-as como um preparativo bélico que indica a intenção clara de certos países de empregar tais armas. Discorreu sobre as intensas possibilidades de aplicação pacífica da energia atômica, no uso do radiocarbono, raios e custos materiais atômicos estão atualmente em estado de desenvolvimento e os custos são rigorosos e segredo é imposto aos aspectos fundamentais da energia atômica.

Concluiu apelando para que todos assinem o apelo pela interdição da guerra atômica.

A seguir, respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas sobre as consequências das explosões nucleares e sobre a atual campanha em curso pela proibição do fabrico e destruição dos estoques de armas termonucleares.

PEÇAS E SOBRESSALENTES DESTINADOS A PAN AMERICAN SÃO DESVIADOS PARA A PANAIR SEM O PAGAMENTO DE DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS — AS MERCADORIAS FICAM DEPOSITADAS À VISTA DA ALFÂNDEGA, DE ONDE SÃO CARREGADAS PARA O HANGAR DA PANAIR — TERIAM SIDO CONTRABANDEADOS ATÉ OS MÓVEIS DO QUARTO DE DORMIR DO SR. PAULO SAMPAIO

A PANAIR DO BRASIL, mancomunada com o truste norte-americano Pan American World Airways, burla as leis do país, praticando reiterados contrabandos e sem a mínima preocupação de enobri-los.

Essa denúncia, por diversas vezes trazidas à nossa redação, voltou a nos ser feita ontem, com maiores detalhes, a propósito da investigação que a Câmara dos Deputados está efetuando na afilida da Pan American.

COMO É FEITO O CONTRABANDO

Uma das formas frequentemente postas em prática, pela Panair para fazer contrabando de peças, acessórios e outros materiais de aviação, deixando de pagar impostos, direitos e taxas alfandegárias, é o seguinte:

Um dos seus aviões transporta dos Estados Unidos, por exemplo, vários volumes contendo materiais aeronáuticos, endereçados à Pan American. Chegando ao aparelho ao Aeroporto do Galeão, são os volumes descarregados e transportados para o Alfândega, à vista da Alfândega. Quando os fiscais «descuidam» ou «viram as costas», a Panair retira esses materiais do Alfân-

vel, levando-os para seu hangar, onde são empregados em seus aviões.

TESTEMUNHADO O ATO ILÍCITO

De acordo com convênios, a Pan American tem direito a manter nos Aeroportos do Brasil, onde pouso, peças, acessórios e sobressalelentos para serem utilizados em seus aparelhos. Tais materiais podem entrar no país sem o pagamento de direitos ou taxas aduaneiras. O mesmo direito é concedido às empresas brasileiras que operem em outros países.

Valendo-se desse direito de reciprocidade, os sobressalelentos e peças destinados à Pan American são desviados para a Panair do Brasil, que assim burla as leis que regulam o assunto, deixando de recolher à Alfândega as importâncias das taxas e direitos respectivos.

E' tão cínico o procedimento da afilida da Pan American, um dos clientes do Escritório Monsen, que centenas de pessoas presentes a uma reunião, mas a empresa continua agindo sem a mínima preocupação.

CONTRABANDO PARA O PRESIDENTE DA PANAIR

Alinda a respeito de contrabandos, comentamos o desespero em que se encontra o Sr. Paulo Sampaio que, segundo voz corrente na Panair, seria um dos maiores beneficiados com tais contrabandos.

A maioria dos móveis, utensílios, bugigangas e demais apetrechos domésticos da residência do Sr. Paulo Sampaio, segundo os nossos informantes, são todos contrabandados. Dizem mesmo que até os móveis de seu quarto de dormir vieram do estrangeiro, sem passarem pela Alfândega. Tapetes procedentes de Bierut, ornamentam sua residência onde existem, também, para seu conforto, geladeiras, televisões e outros aparelhos elétricos e até mesmo brinquedos para crianças de fabricação americana, tudo transportado pelos Constelações da empresa que preside.

Várias fontes afirmam que o Sr. Paulo Sampaio jamais poderá exibir os recibos de compra do pelo menos 70% de tudo que se encontra no interior de sua residência. Se o fizesse, ficaria em má situação, pois não poderia documentar o pagamento dos impostos e taxas à Alfândega.

ESTA APAVORADA A PANAIR

Enquanto chovem as denúncias de atos ilícitos praticados pela Panair, demonstra a empresa maior preocupação, já agora transformada em verdadeiro pânico, com os trabalhos da Comissão Parlamentar.

O requerimento-salvador do Sr. Lauro Bittencourt foi indeferido ontem pela Mesa da Câmara, de acordo com o parecer do Deputado Flores da Cunha. Por esse motivo, a Panair ingressou com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, firmado pelo advogado Tadeu Lima Rocha, procurando desta forma impedir a investigação da Câmara dos Deputados.

Já prestaram depoimentos perante a Comissão os Comandantes Lauro Roque e Paulo Lefevre, sendo aguardado com interesse o depoimento do Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair.

REVERSÃO AO ESTADO DO PATRIMÔNIO DA BOND AND SHARE

Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio foi apresentado um projeto que revoga a lei que autoriza o Governo do Estado a abrir mão do direito de reversão dos bens da Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

REVOGAR A LEI ENTREGUISTA

A lei que o referido projeto pretende revogar, foi oriunda de mensagem do então Governador Amaral Peixoto e entregue de mão beijada à CBEE, mediante uma indenização de 12 milhões de cruzeiros, um patrimônio avaliado em mais de 100 milhões de cruzeiros. Esse patrimônio, por força do contrato de concessão, deveria reverter integralmente, sem qualquer ônus, para o Estado.

Em sua sala de ontem, o alcaide Sr. Armando Falcão fez-se arauto de um segredo. Proclamou aos quatro ventos informações tremendíssimas do serviço secreto do Exército a respeito de perigos que rondam a terra maranhense, tão cobrada, desde os tempos mais remotos da história colonial.

COMISSÃO PARA AVALIAR O PATRIMÔNIO REVERSÍVEL

O projeto revogatório ora objeto de deliberação da Assembléia Estadual é de autoria do Deputado Adolfo de Oliveira, e prevê a constituição de uma comissão especial com a finalidade de proceder à avaliação do patrimônio reversível da concessionária (CBEE), dentro do prazo de 60 dias, para os efeitos da cláusula 20ª do contrato e cujo prazo de vigência se expira em setembro próximo. (Da Sucursal de Niterói).

RECORDE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

A produção de petróleo nos poços balanos, na primeira quinzena deste mês, registrou um novo recorde. De 1ª a 14 do corrente, produziram aqueles poços 74.791 barris, o que representa a média, até então não alcançada, de 5.342 barris por dia.

Vale salientar ainda dois fatos altamente promissores. Só o poço de Candelas produziu no dia 5 a cifra recorde de 3.158 barris. No dia 7, o campo petrolífero balançou em seu conjunto produziu 6.148 barris, marca ainda não atingida num só dia.

Reclamam Diretores das Empresas de Transportes

Os Diretores das empresas de transportes desta capital acham que estão sendo prejudicados pela última medida da Inspeção de Tráfego, que está exigindo que a matrícula de cada motorista seja feita mediante apresentação de todas as licenças de carro e do motorista. Assim, quando entre um motorista novo na empresa, o veículo que vai dirigir ficará parado até a concessão da matrícula, sendo prejudicado também o motorista.

FALA O CEL. GAMA LOBO

Falando à nossa reportagem, o Diretor do Tráfego Cel. Gama Lobo, disse que a exigência da Inspeção de Tráfego, é apenas, uma formalidade regulamentar, já que as empresas não a cumpriram até agora.

A cortina de fumaça do Sr. Falcão e de seus informantes é para facilitar as velhacarias do espartilho dos Associados, que o Sr. Maurel Lobo, depondo há meses numa comissão parlamentar de Inquérito, denunciou, sem contensão e à luz de uma flutuação de próprios americanos, como uma espécie de Chiang Kai Shek brasileiro, capaz de desmanchar, por dinheiro, qualquer empreitada.

MENSAGENS DO GOVERNO

Foram lidas na sessão de ontem duas Mensagens enviadas ao Congresso pelo Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei: o primeiro dispondo sobre a emissão de «Letras do Tesouro», vendíveis em prazos variáveis, entre 60 dias e 3 anos, não podendo o total das letras em circulação exceder, em qualquer tempo, de dez bilhões de cruzeiros; o segundo, instituindo o imposto adicional de renda sobre os lucros das pessoas jurídicas em relação ao capital aplicado.

Em virtude de um requerimento de autoria do Sr. Benjamin Farah, aprovado pelo plenário, será prestada uma homenagem à memória do cientista e sábio Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, falecido recentemente na Inglaterra.

O GOLPE DA «UNIAO»

Volto o Sr. Afonso Arinos a debater a situação política nacional, sustentando a fórmula golpista da UDN de «união nacional» com candidato único escolhido pelo Café.

Assembléia Extraordinária da Associação Feminina

A Associação Feminina do Distrito Federal em nota distribuída à imprensa está convocando suas associadas e amigas para a grande reunião extraordinária que realizará amanhã, sábado, às 14 horas, em sua sede à Rua Favariste da Velha 35, sala 616. Entre os diversos assuntos que serão abordados figura a próxima realização da Assembléia Nacional de Mães.

Trabalha a 5a. Coluna da Standard

COM DELEGAÇÃO DO II-der Capangema, que é um artista, ocupou ontem a tribuna da Câmara o Sr. Armando Falcão, mico que durante algum tempo instalou-se no noticiário dos jornais, como entusiasta do candidato Kubitschek. No auge das ameaças golpistas contra o nome do esperto Governador do Minas, o Sr. Falcão obteve assinaaturas para um requerimento de convocação extraordinária do Congresso, a fim de que melhor pudesse defender liberdades democráticas postas em perigo por um grupo de conspiradores de costas quentes. De posse das assinaaturas, fez o Sr. Falcão proprietário dos dois. Meteu o requerimento na pasta e o Congresso só foi afinal convocado em virtude da iniciativa de outro grupo de parlamentares.

Em sua sala de ontem, o alcaide Sr. Armando Falcão fez-se arauto de um segredo. Proclamou aos quatro ventos informações tremendíssimas do serviço secreto do Exército a respeito de perigos que rondam a terra maranhense, tão cobrada, desde os tempos mais remotos da história colonial.

Ninguém supunha, mesmo de longe, que o serviço secreto haja pegado o fio da meada maranhense, agarrando pelo pé o esperto Sr. Chateaubriand, que numa crise aguda de venalismo já se confessou, na tribuna do Monroe, o maior entreguista do Brasil. Ninguém supunha tal coisa, pois as informações secretas que o Sr. Falcão tornou públicas e notórias giram em torno do movimento popular maranhense. Segundo o Deputado Falcão, o serviço secreto deixa Chateaubriand à solta, desviando seus olhos de lince para as ruas, onde se movimentam o povo maranhense.

De panamá lustroso, ar pacholo e sempre ostentando o título de camelo do serviço secreto, o Sr. Falcão trambeou acusações sobre a «infiltração comunista no Maranhão».

Na luta contra Chateaubriand, o Sr. Falcão tomou parte, evidentemente, os comunistas. E' uma luta séria, pois a Standard tem bons amigos na Corte. Enquanto isso, o que fazem os secretos informantes do Sr. Falcão? Imaginem pequenos Planos Cohen, tentam cindir o movimento, usam o espantoso macabro do anticomunismo, provocam, mentem e confundem, procurando, através do diversionismo, deixar a Standard e Chateaubriand em campo livre.

A cortina de fumaça do Sr. Falcão e de seus informantes é para facilitar as velhacarias do espartilho dos Associados, que o Sr. Maurel Lobo, depondo há meses numa comissão parlamentar de Inquérito, denunciou, sem contensão e à luz de uma flutuação de próprios americanos, como uma espécie de Chiang Kai Shek brasileiro, capaz de desmanchar, por dinheiro, qualquer empreitada.

NOTAS ECONÔMICAS

OS ESTADOS UNIDOS REDUZEM SUAS COMPRAS AO BRASIL

DE JANEIRO a setembro de 1954 (não há ainda dados completos para todo o ano) nos compramos aos Estados Unidos 1.599.045 toneladas de mercadorias, mais 23% do que havíamos comprado em igual período do ano de 1953. Entretanto, os Estados Unidos nos compraram, de janeiro a setembro de 1954, 883.768 toneladas de mercadorias, menos 4,8% do que haviam comprado em igual período do ano de 1953. Por que aumentamos nossas compras aos Estados Unidos, enquanto estes reduzem suas compras ao Brasil? Essa política dos «bons sócios» decididamente não convém ao nosso povo.

A realidade está demonstrando que quanto mais os norte-americanos falam em «desenvolver sua ajuda», tanto maiores dificuldades econômicas nos criam. Um exemplo claro e concreto é o do café. Se as palavras dos monopólios do Governo norte-americano contivessem um mínimo de verdade, suas importações de café do Brasil não se teriam reduzido, como de fato se reduziram, de cerca de três milhões de sacas nos primeiros nove meses do ano passado. Palavras em vez de comércio, eis o significado da demagógica cooperação dos senhores do dólar.

As estatísticas são uma resposta indiscreta a toda sorte de promessas, embora disso não se tenham convencido certas pessoas ingênuas que depositam desesperadas esperanças numa reviravolta que os ambiciosos vizinhos do norte nunca chegarão a realizar.

Vejam, agora, outro aspecto ainda mais grave, de nossas transações com os Estados Unidos. A média do valor das importações brasileiras daquele país, foi de 2.093 cruzeiros por tonelada no período de janeiro a setembro de 1953, mas nos mesmos meses de 1954, cada tonelada passou a nos custar mais do triplo ou 9.339 cruzeiros.

Os resultados de tais negócios são portanto evidentes: compramos mais mercadorias e por preços três vezes mais altos, ao passo que os norte-americanos reduzem as quantidades das mercadorias que nos compram e nos pagam preços cada vez mais baixos.

Presos a tal gênero de relações econômicas e políticas, seria impossível para os brasileiros sair da alarmante situação a que estamos sendo arrastados. O povo, as camadas médias e camadas populares, que agora é mais necessário do que nunca romper com a política de submissão que nos transforma numa nação dia a dia mais espoliada e mais empobrecida.

FATOS E NÚMEROS

1 Os últimos dados disponíveis sobre o comércio exterior, e que se referem aos meses de janeiro a outubro, revelam que entre os dez países principais compradores, os Estados Unidos foram os únicos que reduziram suas compras ao Brasil. De 11,1 bilhões de dólares nos 10 primeiros meses de 1953, passaram a 10,7 bilhões nos mesmos meses de 1954.

2 — Ao contrário, os seguintes nove países aumentaram suas importações do Brasil: Alemanha, de 2 para 4,5 bilhões; Argentina, de 1 para 3,2 bilhões; França, de 1 para 2 bilhões; Grã-Bretanha, de 1,1 para 1,9 bilhões; Itália, de 1,2 para 1,8 bilhões; Holanda, de 1,3 para 1,4 bilhões; Suécia, de 832 milhões para 1 bilhão; Itália, de 803 milhões para 1 bilhão; Polónia, de 347 milhões para 1 bilhão; Finlândia, de 234 milhões para 887 milhões de cruzeiros.

CR\$ 10 MIL PARA CONHECER OS PONTOS DO CONCURSO DA P. D. F.!

Pedido o afastamento do Secretário de Administração, Joel Ruthenio de Paiva — O método confuso do Secretário da Educação

Câmara do Distrito

O escândalo dos «pontos vendidos» para o concurso de oficial-administrativo da Prefeitura repercutiu ontem à tarde no Plenário da Câmara do Distrito. A Sra. Dulce Magalhães apresentou um requerimento de informações de Administração.

Falaram sobre a irregularidade diversos Vereadores, entre os quais Alvaro Dias, Couto de Souza, Cipriano Lima. O Sr. Telemaco Maia informou haver recebido um telefonema antes do concurso, em que uma voz feminina antecipava os pontos sorteados no referido concurso.

PELO AFASTAMENTO DO SECRETÁRIO

Foi apresentado à mesa um requerimento, pedindo que tendo sido comprovadamente provada a quebra de sigilo nas provas do concurso para Oficial Administrativo da P.D.F., para garantir a tranquilidade dos inscritos, seja afastado do cargo de Secretário de Administração até o resultado final do referido concurso o atual titular daquela Secretaria, Dr. Joel Ruthenio de Paiva.

O Sr. Odilon (Furtado) Braga declarou que tem documentos provando que os pontos sorteados do concurso foram vendidos antecipadamente a Cr\$ 10.000,00. Vai levar sua documentação ao Prefeito Alim Pedro.

METODO CONFUSO

O Sr. Gentil de Castro declarou que o Sr. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário da Educação, repete Men-

des Fradique, agindo pelo método confuso. Fez críticas ao sistema educacional do Distrito Federal e afirmou que aqui abrem-se as cadeias e fecham-se as escolas.

ABRIGO

Foi aprovado um requerimento pedindo a construção de um abrigo para passajeiros e pedestres no Largo do Monteiro.

CASO MASSENA

O Sr. Levy Neves falou contra a possibilidade do Sr. Artur Massena, diretor geral da Casa, ser posto em disponibilidade pela atual mesa diretora. Acentuou o representante pessimista que se tratava de uma vitória inadmíssível. O Sr. Helio Walecker afirmou que o caso Massena é um caso político e da competência exclusiva do plenário.

CONGRATULAÇÕES

O Sr. Domingos D'Angelo pediu um voto de congratulações com o atleta Ademar Figueira da Silva, que acaba de conquistar um novo recorde de salto triplice.

JOAO ALBERTO

O Sr. Luiz Gonzaga solicitou providências para que seja dado o nome de Ministro João Alberto a uma das ruas desta Capital.

ATRASO NO PAGAMENTO DA P.D.F.

O Sr. Índio do Brasil pediu informações sobre o próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alfredo, indagando quais os motivos determinantes e quais as providências para evitar o prejuízo dos alunos matriculados.

ATENÇÃO AO PAGO

O Sr. Índio do Brasil pediu informações sobre o próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alfredo, indagando quais os motivos determinantes e quais as providências para evitar o prejuízo dos alunos matriculados.

ATENÇÃO AO PAGO

O Sr. Índio do Brasil pediu informações sobre o próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alfredo, indagando quais os motivos determinantes e quais as providências para evitar o prejuízo dos alunos matriculados.

ATENÇÃO AO PAGO

O Sr. Índio do Brasil pediu informações sobre o próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alfredo, indagando quais os motivos determinantes e quais as providências para evitar o prejuízo dos alunos matriculados.

ATENÇÃO AO PAGO

O Sr. Índio do Brasil pediu informações sobre o próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alfredo, indagando quais os motivos determinantes e quais as providências para evitar o prejuízo dos alunos matriculados.

MARANHAO E MATO GROSSO: ONDA DE VIOLÊNCIAS

Denunciado o clima terrorista naqueles dois Estados — Duas mensagens do Poder Executivo — Homenagem à memória do descobridor da penicilina

Câmara Federal

O Deputado Bruzzi Mendonça protestou contra violências praticadas na cidade de Torixoreu, em Mato Grosso, lendo, a propósito, um ofício que foi enviado pela Câmara Municipal de Barra das Garças, naquele Estado, ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral em Curitiba.

Denunciando aquele documento que as autoridades policiais e certos políticos, descontentes com a posse do Prefeito eleito de Torixoreu, Sr. Agenor Aires, passaram a perseguir, bem como aos seus correligionários, desencadeando o terror policial, espancando, prendendo e humilhando pacatos cidadãos, situação que chegou ao ponto de obrigar o Prefeito a se refugiar em Goiás. Alegando que policiais atiraram em multidões que o Prefeito tem «tendências comunistas» e desencadearam o terror.

Ao lançar o seu protesto, acentuou o Deputado carioca que tais violências são um desrespeito à justiça eleitoral e um atentado à constituição, responsabilizando o Governo daquele Estado e o Governo do Sr. Café Filho pelas inomináveis violências.

VIOLÊNCIAS NO MARANHÃO

Proseguindo, o Sr. Bruzzi Mendonça denunciou outras violências policiais praticadas no Maranhão contra as forças oposicionistas que combatem a candidatura do entreguista Chateaubriand, lendo um telegrama de S. Luis em que tais arbitrariedades são denunciadas, inclusive a prisão do acadêmico Luiz Teles. Disse que grupos de oficiais e soldados intervêm violentamente nos comícios, cometendo toda a sorte de arbitrariedades. Re-

VIOLÊNCIAS NO MARANHÃO

feriu-se o Sr. Bruzzi à mudança que lançam mão os defensores da barganha do Maranhão, chamando de comunistas todos aqueles que lutam contra o entreguista Chateaubriand, ocasião em que o Sr. Neyva Moreira disse que a luta contra a candidatura maldita é dirigida por um comitê formado por seis partidos, entre os quais o P.R., o P.L., a U.D.N., etc.

MENSAGENS DO GOVERNO

Foram lidas na sessão de ontem duas Mensagens enviadas ao Congresso pelo Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei: o primeiro dispondo sobre a emissão de «Letras do Tesouro», vendíveis em prazos variáveis, entre 60 dias e 3 anos, não podendo o total das letras em circulação exceder, em qualquer tempo, de dez bilhões de cruzeiros; o segundo, instituindo o imposto adicional de renda sobre os lucros das pessoas jurídicas em relação ao capital aplicado.

HOMENAGEM A FLEMING

Em virtude de um requerimento de autoria do Sr. Benjamin Farah, aprovado pelo plenário, será prestada uma homenagem à memória do cientista e sábio Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, falecido recentemente na Inglaterra.

O GOLPE DA «UNIAO»

Volto o Sr. Afonso Arinos a debater a situação política nacional, sustentando a fórmula golpista da UDN de «união nacional» com candidato único escolhido pelo Café.

Assembléia Extraordinária da Associação Feminina

A Associação Feminina do Distrito Federal em nota distribuída à imprensa está convocando suas associadas e amigas para a grande reunião extraordinária que realizará amanhã, sábado, às 14 horas, em sua sede à Rua Favariste da Velha 35, sala 616. Entre os diversos assuntos que serão abordados figura a próxima realização da Assembléia Nacional de Mães.

NOVO MARCO PARA A NOSSA EMANCIPAÇÃO

O Sr. Juraci Magalhães resalta a significação da descoberta de petróleo em Nova Olinda, no Amazonas

Senado

que estava possuindo e, ao mesmo tempo, congratular-se com todo o povo brasileiro pela descoberta de petróleo no Amazonas. O óleo encontrado no poço pioneiro de Nova Olinda, adiantado, é, conforme os exames técnicos, de ótima qualidade e em condições de comércio plenamente satisfatórias.

Ressaltando a grande significação do acontecimento, o orador fez o elogio da obra do Conselho Nacional do Petróleo e, já agora, da Petrobrás, e, nessa oportunidade, destacou a magnífica atuação do engenheiro Plínio Canhanheira à frente da primeira das entidades. Acentuou, ainda, o representante da Bahia que o petróleo de Nova Olinda, abrindo uma nova era para a Amazônia, constitui, por outro lado, um marco decisivo na história da emancipação econômica de nossa pátria.

CRÍTICA AO GOVERNO
No mesmo discurso, o Sr. Juraci Magalhães criticou o ato do Governo ao transferir para Belo Horizonte a sede da Companhia Vale do Rio Doce. Frisou que tal medida não consulta aos interesses da empresa, nem, tampouco, aos de seu funcionalismo.

ELEIÇÃO DE CANDIDATOS...

O Sr. Coimbra Bueno tratou largamente da situação política do país. A propósito do problema da sucessão presidencial, sugeriu seja convocada uma convenção, no Rio, dos 326 deputados federais e dos 830 estaduais, atribuindo-se a cada um número de pontos igual ao quociente eleitoral do respectivo Estado. Envolvida a Mesa Diretora dos Trabalhos, procederia, então, à escolha dos candidatos à Presidência e a Vice-presidência da República, cujos nomes seriam, em seguida, levados aos diversos municípios, para homologação.

O EX-PRACINHA

Joaquim Luis Filho, segundo os jornais, foi um dos heróis da batalha de Monte Castelo. Fimada a guerra, voltou para a sua terra natal, Itajubá, no Estado de Minas. Uma noite, dois de novembro, Dia de Finados de 1952, no interior de um bar, o ex-pracinha prostra um cidadão a tiros e fere outro. Foragido, no interior do Mato Grosso, apresenta-se mais tarde à Polícia, confessando o crime.

Submetido a julgamento, é condenado a um ano de prisão. A acusação apela da sentença, alegando «má redação dos quesitos». Novo julgamento, e Joaquim é condenado a 2 anos e quatro meses. Novamente a acusação apela, alegando, como da primeira vez, «má redação dos quesitos».

Que quesitos são, esses tão repetidamente mal redigidos, não sabemos, mas, levado outra vez ao banco dos réus, consegue-se para o ex-combatente de Monte Castelo uma condenação de quatro anos e três meses.

Para surpresa de todos, a acusação, de que fez parte o ilustre eterno-vigilante Sr. Pedro Aleixo, resolveu não alegar «má redação dos quesitos». E lá está o ex-pracinha Joaquim Luis Filho, que escapou das mãos dos nazistas alemães, nos pontos dos carcereiros do seu País.

ACHAMOS que quem comete um crime deve ser punido. Tanto faz que o crime se dê no interior de um bar em Itajubá, como o assassinio de um

homem em praça pública, durante o assalto da Polícia a um comício no Rio de Janeiro, ou então no interior de um cubículo, quando um jornalista é morto a pancadas, como Nestor Moreira. Faz-se a exceção para o Presidente da República, os Ministros, o Chefe da Polícia, pois estão a serviço da Pátria.

NAO SABEMOS por que Joaquim Luis Filho matou, ele, cujo dever era matar durante o tempo em que esteve na guerra. Deve ter matado várias vezes — uma a mais, outra a menos, talvez não fôsse para ele nada de estranho.

UMA IRONIA que pode não ser mera coincidência cerca a condenação do ex-pracinha, herói de Monte Castelo, condecorado pela devoção à causa que levou o Brasil à guerra contra o nazismo. A condenação se deu dois dias depois da abolição, por unanimidade, de Túlio Régis do Nascimento, encarregado durante a guerra, pelo serviço de espionagem de Hitler, de apontar a rota de nossos navios aos submarinos alemães. Centenas de brasileiros, inclusive crianças, morreram por torpedeamento, enquanto Túlio Régis celebrava com os nazistas, nos bares do Rio, o êxito do seu trabalho.

Túlio Régis do Nascimento está em liberdade, e o ex-pracinha Joaquim Luis Filho na cadeia.

Objetivou o Aumento da Tensão Internacional A Publicação em Washington dos "Documentos de Malta"

Versão norte-americana repleta de mistificações — Protestam Churchill e as Imprensas londrina e francesa

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Departamento de Estado decidiu publicar a sua versão dos documentos da Conferência de Malta, que se realizou de 1 a 11 de fevereiro de 1953, com a participação de Stalin e de Molotov, pela URSS, de Roosevelt e Churchill, pelos Estados Unidos, e de Churchill e Eden, pela Inglaterra.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Os supostos documentos sobre as conferências de Malta e Malta, publicados pelo Departamento de Estado, estão contidos em dois volumes brochados, totalizando 854 páginas. Consoante um porta-voz do Departamento de Estado, o resumo das conferências não foi censurado.

Dirigentes britânicos, se teriam oposto à publicação do documento.

PROTESTOS EM LONDRES

LONDRES, 17 (AFP) — A publicação dos documentos relativos à Conferência de Malta, feita pelo Governo norte-americano, constitui hoje objeto de grandes «manchettes» da maior parte dos jornais londrinos, os quais salientam que Washington agiu a despeito da oposição do Governo britânico.

Declarou Sir Winston Churchill, esta tarde, na Câmara dos Comuns, respondendo a uma pergunta de um Deputado: «Naturalmente, trata-se apenas de uma versão americana, e não de um relatório oficial, digno de comum acordo. Apenas vi os extratos que foram publicados pela imprensa, e que comportam sérios erros.»

«Por motivos de ordem geral, o Governo britânico não informou os Estados Unidos que, se isso fosse feito, seria de esperar que os Estados Unidos fossem minuciosos de discussões internacionais sejam publicadas logo depois da realização das mesmas.»

Em seguida, o Primeiro-Ministro declarou que se isso fosse feito, seria de esperar que os Estados Unidos fossem minuciosos de discussões internacionais sejam publicadas logo depois da realização das mesmas.

«Parece, em todo caso, que seria bom que houvesse consultas de uns com os outros, sobre o texto de qualquer publicação a ser feita durante a vida das personalidades interessadas.»

«Quando o Governo americano perguntou se, apesar dessas objeções, concordávamos em ver a publicação desses documentos, o Governo britânico deu o seu consentimento», acrescentou Sir Winston Churchill. «Todavia, isso não implica em aceitar a responsabilidade pela exatidão da versão americana. Quando recebermos o texto integral publicado nos Estados Unidos, veremos se será necessário fazer-lhe correções. Respondendo a outra pergunta, Sir Winston Churchill declarou que a Con-

ferência de Malta levantara controvérsias acerca dos pontos de vista dos Estados Unidos, o que não ocorreu na Inglaterra.

LAMONTAVEL E INOPORTUNA

PARIS, 17 (AFP) — A publicação, na hora atual, dos documentos de Malta, é considerada lamentável e inoportuna, nos meios políticos franceses, não o ciza.

Esses documentos, disse principalmente, estariam, com efeito, as divergências anglo-americanas e, às vésperas de uma declaração negociada entre Leste e Oeste, acentuam o risco de envolver as relações internacionais.

A imprensa parisiense, portanto, considera igualmente prematura e mesmo — escreve o correspondente do «France Soir» em Washington — constituir «uma grande impropriedade».

O «Paris-Presse» — «L'Intransigeant» falam de «amargura em Paris».

rio-Geral do Partido Comunista Britânico, declarou em um comunicado que a decisão de expulsar o Sr. Bevan do grupo parlamentar trabalhista constitui uma condenação «magadora» à ala direita do partido e em particular aos chefes dessa ala, Srs. Aitken, Morrison, Gaitskell e, fora do Parlamento, do Sr. Deakin e outros líderes sindicais.

O voto representa uma vitória para a ala esquerda e trata-se agora, precisou o Sr. Pollitt, de iniciar uma campanha para a reintegração do Sr. Bevan.

HARRY POLLITT

NO MEXICO

PREPARAM-SE PARA A GREVE PLANTADORES DE CAFÉ

Procuram novos mercados e um comércio à base da troca

MEXICO, 17 (AFP) — Os plantadores mexicanos de café estão às vésperas de uma greve em face da suspensão das vendas ao estrangeiro, decidida no mês passado e rigorosamente aplicada desde então.

Segundo as últimas declarações publicadas a esse respeito, os plantadores mexicanos estão resolvidos, antes de liquidar seus estoques, a esperar o tempo ne-

cessário para que suba o preço do café no mercado internacional. No estado atual das coisas as exportações teriam atingido apenas 250.000 sacas de 60 quilos e estariam armazenadas mais de 500.000 sacas. Além disso, as colheitas não estariam inteiramente terminadas por julgarem os plantadores que as vendas aos preços atuais não são compensadoras.

Todos os plantadores estão

prontos a enfrentar o problema enquanto for necessário; não afastam a possibilidade de se abrirem outros mercados estrangeiros e já pensam no Japão, onde acreditam que o café poderá ser vendido a preços equitativos.

Grande explosão na Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (AFP) — Uma violenta explosão se produziu ontem à noite na Usina de gás de East Terford (Nottingham). Sete ope-

ATENTADO EM BERLIM OCIDENTAL

Explodiu uma bomba no gabinete do Presidente do Partido Liberal-Democrata

BERLIM, 17 (AFP) — Explodiu hoje uma bomba, no Gabinete das Instalações das Unicas Siemens-Schuckert ocupado pelo Sr. Karl Hubert Schwennicke, que é um dos membros do Conselho de Presidência dessa empresa.

O Sr. Schwennicke é, como se sabe, o Presidente do Partido Liberal-Democrata de Berlim, e o atentado foi preparado contra ele.

A bomba veio disfarçada num «colis postal» e, quando era aberto o «colis», deu-se a explosão ficando feridas uma Secretária e uma outra empregada do Gabinete. Justamente no momento em que a Secretária abria a encomenda, que estava cuidadosamente fechada, desprendeu-se uma chama e logo a seguir se deu a explosão. A moça teve queimaduras do primeiro grau no rosto e nos pés. Ficou também ferido o mensageiro que levava o «colis».

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMATRY. Confeções Amatury é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alfândega, 218 — 1º andar.

ter sobre as relações entre os Estados Unidos e alguns de seus aliados de hoje.

Em resposta a perguntas, o porta-voz declarou que este Departamento tinha ainda em seu poder alguns exemplares dos documentos ontem entregues à imprensa e que esses exemplares poderiam ser comunicados às embaixadas interessadas.

O Governo americano pretende publicar dentro de três ou quatro semanas um número suplementar de cópias desses «documentos». E chamou a atenção para o fato de que certos jornais americanos, o «New York Times», por exemplo, tinham publicado esses «documentos», por extensão, em sua edição desta manhã.

JAPONÊSES SERÃO REPATRIADOS

TOQUIO, 16 (A.L.) — Os japoneses que se encontram na China Comunista que desejam regressar ao Japão serão repatriados, viajando a bordo do barco «Kean Maru», que já está rumando para a China Vermelha.

VENCEU SILVIO KELLY

MEXICO, 17 (AFP) — O brasileiro Silvio Kelly ganhou a segunda série de eliminatórias dos 1.500 metros, nada livre.

CLASSIFICAÇÃO

MEXICO, 17 (AFP) — Classificação da segunda série de 1.500 metros, nada livre: 1.º) Silvio Kelly, Brasil, 20'40"6/10; 2.º) Wayne Morse, Estados Unidos, 20'45"6/10; 3.º) Jorge Vogt, Argentina, 20'47"6/10; 4.º) Heriberto Gonzalez, México, 20'52"1/10.

Refugiu-se na China O General Nacionalista

Lançou um manifesto às tropas de Chiang Kai Shek

HONG KONG, 17 (AFP) — Wei Li Hwang, um dos principais Generais do Kuomintang, durante a guerra sino-japonesa, vivendo em Hong Kong há seis anos, fugiu para a China Popular — anunciou o rádio de Pequim, em uma emissão captada em Hong Kong.

O rádio acrescentou que Wei Li Hwang, acompanhado por sua esposa, chegou segunda-feira a Cantão, vindo de Hong Kong, e imediatamente lançou um apelo a seus antigos camaradas hoje em Formosa.

Wei Li Hwang, membro do Comitê Central do Kuomintang desde 1935 até o fim da guerra civil, e Comandante-Chefe das Forças Terrestres de Chiang Kai Shek de 1944 a 1946, havia se refugiado em Hong Kong no fim da guerra civil quando uma ordem de prisão fora lançada contra ele, por

A Verdadeira Versão Sobre a Troca de Correspondência Entre Molotov e Churchill

MOSCOU, 17 (AFP) — A correspondência trocada entre os Srs. Molotov e Churchill, em julho último, tendo em vista uma conferência com a U.R.S.S., em escala mais elevada, foi publicada esta tarde pelo Ministério das Relações Exteriores da U.R.S.S.

Os documentos publicados esta tarde comportam os textos completos das mensagens trocadas por Churchill e Molotov, em 4 de julho de 1954, a resposta de Molotov, de 6 do mesmo mês, as mensagens de Churchill, de 7 e 27 de julho, a resposta de Molotov, de 31 do mesmo mês de julho, a mensagem de Churchill, de 6 de agosto e, finalmente, a última mensagem de Molotov, de 11 desse mês de agosto.

As mensagens trocadas pelos Srs. Molotov e Churchill, em julho, são precedidas de um preâmbulo que tem por título: «A respeito da correspondência entre os Srs. Churchill e Molotov, concernente a um encontro dos chefes de Governo da Inglaterra e da U.R.S.S.».

É este o texto do preâmbulo:

«Em 14 de março, no decorrer dos debates na Câmara dos Comuns, referente à resolução apresentada pelos trabalhistas, sobre a questão da organização de um encontro entre os Primeiros-Ministros da Inglaterra, dos Estados Unidos e da URSS, o Sr. Winston Churchill tomou a palavra. Na sua declaração ao Parlamento inglês, de 14 de março, Churchill tornou público o conteúdo da correspondência confidencial trocada entre ele e o Ministro das Relações Exteriores da URSS, Sr. Molotov, ocorrida durante o

período julho-agosto de 1954, e referente a organização de um encontro dos chefes de Governo da Inglaterra e da URSS. Entretanto, o texto exato da correspondência trocada não foi citado.

«Do conteúdo dessas mensagens, ressalta que, depois de haver falado, em 4 de julho do ano passado, a proposta de um encontro dos chefes de Governo da Inglaterra e da União Soviética, o Sr. Churchill, na sua mensagem de 27 de julho, reuniu por si mesmo a sua proposta. Isso foi feito sob o pretexto de que a proposta do Governo soviético, no dia 24 de julho, referente à convocação de uma conferência europeia geral sobre o problema da segurança coletiva na Europa, «substituiria» o encontro proposto por Churchill, entre os chefes dos dois Governos.»

«A falta de fundamento do desse arrazoado ressalta do fato de que, logo após haver renunciado o primeiro-ministro ao encontro dos chefes de Governo da Inglaterra e da U.R.S.S., o Governo britânico renunciou igualmente à participação na conferência geral sobre a Europa.»

«Nas mensagens de resposta do Sr. Molotov, de 31 de julho e de 11 de agosto, foi indicado diretamente que não havia razões para que se pusesse em ligação a questão do encontro dos chefes de governos com a proposta da U.R.S.S., referente à reunião de uma conferência europeia geral, e que o sucesso da conferência de Genebra, já obtida nessa época, poderia contribuir para a solução de outras questões.»

Depois desse preâmbulo, seguem os textos das mensagens trocadas en-

tro Churchill e Molotov em 1954, referentes ao problema da organização de um encontro dos chefes de Governo da Inglaterra e da U.R.S.S.

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

MOSCOU, 17 (AFP) — Os documentos que foram publicados esta tarde, pelo Ministério das Relações Exteriores da URSS, sobre a correspondência trocada entre Churchill e Molotov, em julho de 1954, comportam principalmente uma resposta enviada pelo Sr. Molotov à mensagem em que o Primeiro-Ministro britânico fez alusão a seu pronunciamento na Câmara dos Comuns, quanto ao pretexto para renunciar a um encontro entre os Chefes de Governo soviético e britânico.

Nessa resposta, entregue ao Sr. Eden pelo Embaixador soviético em Londres, Sr. Jacob Malik, o Sr. Molotov declara principalmente:

«Indicamos, em vossa mensagem, que a nossa proposta, contida em nossa nota de 24 de julho, de ser convocada uma conferência geral europeia sobre o problema da segurança coletiva na Europa, aparentemente substitui, por algum tempo, o encontro dos chefes dos Governos dos nossos países, que tínhamos proposto. Devo dizer-vos que não vemos razão alguma de considerar que a proposta deve ser posta em ligação com o problema da convocação. Nos meses próximos, de uma conferência encarregada de garantir a segurança na Europa.»

Essa mensagem de Molotov é datada de 31 de julho de 1954.

A carta de Sir Winston Churchill, entregue pelo em-

baixador britânico nesta capital, Sir William Hayter, em 6 de agosto de 1954, está assim redigida: «Mensagem privada e pessoal do Primeiro-Ministro ao Sr. Molotov, e o texto declara:

«Agradeço-vos a vossa carta de 31 de julho. Não entra em nossas intenções dizer que vou mudar, em qualquer medida que seja, quanto ao meu projeto inicial. Mas a retomada, inesperada para vós, da vossa proposta de Berlim, criou uma situação nova, dada que seria impossível realizar-se uma grande conferência internacional oficial, ao mesmo tempo que uma conferência não oficial de dois países, na escala mais elevada, que eu propus, e que vós pareceis considerar ser igualmente podendo ser útil. Os governos britânico, americano e francês, aos quais vós dirigistes oficialmente, preparam atualmente as suas respostas. Apesar do fato de que os Ministros da Inglaterra e de outros países não podem empreender viagens nesta época do ano, penso que a resposta dos três governos à vossa nota diplomática será provavelmente enviada no decorrer do mês. Esperamos, pois, saber o que ocorrerá a esse respeito, e em seguida estudaremos, uma vez ainda, o meu projeto, à luz desses acontecimentos.

A última mensagem de Molotov a Churchill, entregue pelo Sr. Malik em 11 de agosto de 1954, é igualmente redigida: «Mensagem privada e pessoal, e o seu texto declara:

«Recebi a vossa mensagem de 6 de agosto, na qual anunciava que não mudaste, de modo algum, quanto ao vosso plano inicial, e que tendes a intenção de tornar à mesma questão.»



A Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

PANORAMA

FUNCIONOU A MAIORIA MECANICA

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP) — A Comissão da Condição da Mulher decidiu ontem, por 12 votos contra 3 (União Soviética, Polónia e Bielorrússia) e 2 abstenções (Iugoslávia e Indonésia) que não tinha competência para examinar um projeto de resolução soviético que recomendava a Assembleia Geral um convite a todos os governos para terminar a corrida armamentista, proibir as armas de destruição maciça e de dar os créditos às mulheres para a construção de residências, escolas e hospitais. Essa decisão foi tomada na base do moção apresentada pela delegação dos Estados Unidos, senhora Loren Hahn.

CAIRO, 17 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que foi adiada «sine die» a reunião dos primeiros-ministros egípcio, sírio e saudita, prevista para o dia 20 do corrente.

RASPAM A CABEÇA

KATAMANDU, 17 (AFP) — Para usar o luto por seu rei, todos os habitantes do Nepal, segundo um velho costume hindu, manteram hoje o cabelo encoberto.

Durante os 13 dias que durará o luto nacional, os

nepalenses não comerão carne e não usarão calçados de couro.

Quanto ao novo rei Mehendira, durante esses dias dormirá na palha e somente tomará alimentos frugais.

MISSÃO DE GUERRA

OTAWA, 17 (AFP) — Vinde de Washington por via aérea, o Sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado, chegou a esta capital para uma visita de 48 horas.

O Sr. Dulles foi recebido por seu colega canadense, Sr. Lester Pearson, e por numerosas personalidades oficiais.

MELHORA EDEN

LONDRES, 17 (AFP) — Anuncia-se oficialmente no Foreign Office que continua melhorando o estado de saúde de Sir Anthony Eden, atacado de gripe há três dias. Precisa-se que está baixando a temperatura do Ministro, mas que Sir Anthony deverá permanecer no leito ainda durante algum tempo.

EPIDEMIA DE GRIPE

GENEVA, 17 (AFP) — Registraram-se 27 óbitos na Suíça em consequência da atual epidemia de gripe, — anuncia o Serviço Federal de Higiene Pública. Foram registrados mais de 13.000 casos no conjunto do território helvético desde o começo do ano.

GRANDE EXPLOSÃO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 17 (AFP) — Uma violenta explosão se produziu ontem à noite na Usina de gás de East Terford (Nottingham). Sete ope-

ATENTADO EM BERLIM OCIDENTAL

Explodiu uma bomba no gabinete do Presidente do Partido Liberal-Democrata

BERLIM, 17 (AFP) — Explodiu hoje uma bomba, no Gabinete das Instalações das Unicas Siemens-Schuckert ocupado pelo Sr. Karl Hubert Schwennicke, que é um dos membros do Conselho de Presidência dessa empresa.

O Sr. Schwennicke é, como se sabe, o Presidente do Partido Liberal-Democrata de Berlim, e o atentado foi preparado contra ele.

A bomba veio disfarçada num «colis postal» e, quando era aberto o «colis», deu-se a explosão ficando feridas uma Secretária e uma outra empregada do Gabinete. Justamente no momento em que a Secretária abria a encomenda, que estava cuidadosamente fechada, desprendeu-se uma chama e logo a seguir se deu a explosão. A moça teve queimaduras do primeiro grau no rosto e nos pés. Ficou também ferido o mensageiro que levava o «colis».

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMATRY. Confeções Amatury é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alfândega, 218 — 1º andar.

A COCA-COLA PROCURA CONTINUAR ENVENENANDO O POVO

Em consequência de uma solicitação do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, foi constatado que a beberegem é altamente tóxica

SAO PAULO, 17 (I.P.) — Na análise do produto Coca-Cola feita pelo Instituto Adolfo Lutz, por solicitação do Presidente da Câmara Municipal desta cidade, ficou constatado que o agente conservador da beberegem, sem o qual essa apodreceria poucas 7777 após engarrafamento, é o ácido fosfórico. Os fabricantes do produto, desde 1942, vem procurando outro engrandecimento químico que substitua o tremendo tóxico ácido fosfórico, sem contudo lográ-lo.

O médico Jaime Abovsky, comentando o assunto perante diversos jornalistas, disse que há muito vem recomendando a seus clientes a não tomarem a beberegem Coca-Cola, e concluiu que, principalmente as crianças, não devem ingerir o produto, pois o ácido fosfórico nele contido, além de provocar sérias modificações no P.H. do sangue, vai lentamente envenenando o organismo, que em determinado ponto apresenta sérios sintomas de intoxicação.

ESTRANHO «ULTIMATUM» DO SR. JANIO

Há tempos atrás, quando o referido Instituto denunciou pela primeira vez a Coca-Cola, o Governo do Estado, além de abafar o caso, mandou abrir um inquérito para apurar quais os funcionários que haviam fraudado tão sigilosas e graves informações à imprensa.

Destes, vem, porém, o Sr. Janio Quadros deu o estranho «ultimatum» de cinco dias para que a firma norte-americana «Refrigerantes do Brasil S.A.» modifique a fórmula do produto, já que a análise, sendo levada ao conhecimento da Câmara Municipal, caiu em domínio público.

O estranho da resolução tomada pelo Governador de São Paulo é que qualquer produto que contenha engrandecimento químico a saúde do povo, pela atual legislação, deve ter sua venda automaticamente proibida, não podendo usufruir de proteção nenhuma.

ME. CARL ABRAHAM VOA PARA O RIO

Tão breve o caso «estou-

rou», o cidadão norte-americano Carl Abraham, um dos dirigentes do truste Janque, tomou as pressas um avião com destino ao Rio, hospedando-se naquela cidade no Hotel Florida. Em companhia deste cavalheiro viajou o Sr. Correia, Gerente da Coca-Cola de São Paulo, conduzindo numa pasta as resoluções tomadas numa reunião secreta havida no apartamento n.º 2.202 do Othon Hotel, desta cidade.

Já que a «Refrigerante do Brasil S.A.» não poderá de forma nenhuma modificar a fórmula do produto, é certo que os embaladores foram tentar mais um ar-

MAIORIA MECANICA

CAIRO, 17 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que foi adiada «sine die» a reunião dos primeiros-ministros egípcio, sírio e saudita, prevista para o dia 20 do corrente.

RASPAM A CABEÇA

KATAMANDU, 17 (AFP) — Para usar o luto por seu rei, todos os habitantes do Nepal, segundo um velho costume hindu, manteram hoje o cabelo encoberto.

Durante os 13 dias que durará o luto nacional, os

epidemia de gripe

GENEVA, 17 (AFP) — Registraram-se 27 óbitos na Suíça em consequência da atual epidemia de gripe, — anuncia o Serviço Federal de Higiene Pública. Foram registrados mais de 13.000 casos no conjunto do território helvético desde o começo do ano.

melhora eden

LONDRES, 17 (AFP) — Anuncia-se oficialmente no Foreign Office que continua melhorando o estado de saúde de Sir Anthony Eden, atacado de gripe há três dias. Precisa-se que está baixando a temperatura do Ministro, mas que Sir Anthony deverá permanecer no leito ainda durante algum tempo.

epidemia de gripe

VITORIOSAS AS CANDIDATAS AO INSTITUTO

O prefeito determinou a abertura de novo concurso para o curso normal

O Prefeito Alim Pedro declarou ontem aos jornalistas que determinou a abertura de novos exames para o preenchimento das vagas existentes no Instituto de Educação e Carmela Dutra, na primeira série do curso normal.

Perfazem 96 ao todo as vagas existentes naqueles dois educandários da municipalidade.

A abertura do novo exame é uma vitória da reivindicação feita pelas candidatas que não lograram classificação no último exame realizado para as duas escolas de formação de professoras.

GRANDE ASSEMBLÉIA HOJE NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Será apreciada, proposta de conciliação para aumento de salário — Eleições nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho, para renovação dos quadros dirigentes do Sindicato — Denunciada a exploração da General Electric

Será realizada hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, uma grande assembleia para decidir sobre a proposta de conciliação feita pelo Vice-Presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, na última mesa-redonda realizada em 8-3-55. Essa proposta consiste num aumento de 20% sobre o salário resultante do último acordo, adicionado ao salário atual.

O Sindicato conclama todos os integrantes da corporação a que compareçam à reunião, à Rua do Lavradio, 181.

ELEIÇÕES

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos comunica a todos os associados que, em sua reunião do dia 11, foi aprovada a realização das eleições para renovação dos quadros di-

de grupo, com uma companhia seguradora. No entanto, o próprio regulamento da companhia diz que o empregado só pode fazer o seguro depois de um ano de casa.

Muitos operários reclamaram também contra a suspensão do serviço de empregada, que os possibilita ganhar um salário melhor. Agora, mesmo com taxa de incentivo que a G. E. paga, não atingem o que ganhavam antes. A General Electric está obrigando, ainda, os seus empregados a fazerem uma barra e meia de sério.

Sobre a situação do restaurante, um operário informou que é contrista. A comida é péssima, alegando a direção da empresa que o restaurante dá prejuízo, o que não é verdade. A G. E. fornece 1.600 refeições diárias. Em 22 dias fornecerá 35.200. A 9,50 por operário, dará um total superior a 330 mil cruzeiros. Como as despesas são de 125 mil cruzeiros, a G. E. tem, portanto, na realidade, um lucro de mais de 200 mil cruzeiros.

